

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Deslocação sem barreiras para as pessoas com deficiência visual

Para ajudar ainda mais as pessoas com deficiência visual a deslocarem-se de forma independente, o Governo tem vindo, sucessivamente, a instalar nas vias públicas pisos tácteis direccionais e dispositivos sonoros de trânsito, a par de ter lançado a aplicação móvel "Localização dos Autocarros" e o sistema de informação da sua localização a bordo dos autocarros públicos. Porém, a instalação de pisos tácteis direccionais em alguns passeios de Macau continua a ser inadequada para uso prático, com a presença de lacunas nas ligações e descontinuidades no pavimento, o que não só diminui a praticabilidade, como também aumenta os riscos de deslocação das pessoas com deficiência visual.

Vale a pena referir que, no ano passado, o Comissariado de Auditoria divulgou o relatório de auditoria sobre as "Instalações pedonais sem barreiras para pessoas com deficiência visual", tendo alegado a instalação incompleta de pisos tácteis direccionais em Macau, com a apresentação de recomendações respeitantes à realização de uma avaliação abrangente das deficiências e à aceleração da colmatagem de lacunas. [1] Lamentavelmente, até ao momento, as autoridades ainda não abordaram o assunto de forma adequada.

Veja-se como exemplo os pisos tácteis direccionais perto do Banco da China, na Estrada do Arco. Ora, tais pisos conduzem a uma cabine telefónica pública e são descontínuos. Segundo algumas pessoas com deficiência visual, embora em frente



Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

àquela cabine telefónica existam ladrilhos de aviso de perigo instalados, a falta de continuidade dos pisos tácteis direccionais impede os utilizadores de discernir a direcção a seguir após evitar os obstáculos perigosos. Isto demonstra, claramente, que o design não foi concebido do ponto de vista do utilizador. Da mesma forma, verifica-se que houve falta de consideração adequada quanto à segurança em certas secções dos pisos tácteis direccionais ao longo da travessia pedonal junto à Doca do Lam Mau, pois não foi deixado espaço suficiente entre esses pisos e as instalações adjacentes, o que faz com que as pessoas com deficiência visual que seguem os pisos tácteis direccionais colidam com as paredes próximas. As falhas de design supramencionadas representam ameaças potenciais à segurança das pessoas com deficiência visual quando se deslocam. As autoridades devem avaliar, de imediato, a praticabilidade e a segurança desses designs e proceder a rectificações imediatas, para garantir que as instalações livres de barreiras correspondam, verdadeiramente, às necessidades reais das pessoas com deficiência visual.

Em termos de transportes públicos, até Junho de 2024, mais de 350 autocarros foram equipados com um sistema de assistência a passageiros com deficiência visual. As autoridades afirmaram, no ano passado, que o mesmo seria instalado em mais 100 autocarros, passando assim a abranger mais de 40 por cento dos veículos em exploração [2] Porém, com a crescente procura por transportes públicos para deslocações, o número actual de autocarros equipados com o dito sistema continua insuficiente para satisfazer as necessidades diárias de deslocação das pessoas com deficiência visual, sendo ainda necessário alargar, significativamente, a cobertura desse sistema. As autoridades devem esforçar-se nesse sentido, definir um calendário



Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

claro e empregar esforços para alcançar, o mais rapidamente possível, a cobertura total do sistema de assistência a passageiros com deficiência visual em todas as carreiras de autocarro, proporcionando assim maior comodidade na sua deslocação às pessoas com deficiência visual.

Na minha opinião, para as pessoas com deficiência visual terem um melhor ambiente de deslocação livre de barreiras, é essencial para o Governo, além de definir itens de trabalho durante a fase de planeamento, agir do ponto de vista dos utilizadores, recolhendo, continuamente, as suas opiniões, em prol de ajustamentos e melhorias. As instalações livres de barreiras não devem tornar-se obstáculos à deslocação das pessoas com deficiência, caso contrário, o objectivo de construir uma sociedade sem barreiras será difícil de alcançar.

Interpelo, então, sobre o seguinte:

1. Segundo o Instituto para os Assuntos Municipais, este vai melhorar o ambiente livre de barreiras através da melhoria das instalações de travessia pedonal, da eliminação de obstáculos nos passeios, do rebaixamento dos lancis onde os peões passam, do ajustamento da altura dos cruzamentos e da colocação de pisos tácteis de alerta antiderrapante para deficientes visuais, entre outros meios. [3] Porém, os pisos tácteis direccionais perto do Banco da China, na Estrada do Arco, conduzem a uma cabine telefónica pública e são descontínuos, o que representa um risco para a segurança das pessoas com deficiência visual quando se deslocam. No que diz respeito à orientação dos pavimentos onde existem obstáculos, como é que as autoridades vão melhorar, especificamente, a instalação dos pisos tácteis direccionais?



Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. A travessia pedonal junto à Doca do Lam Mau foi já equipada, em

conformidade com as "Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal

e livre de barreiras na RAEM", com instalações livres de barreiras, incluindo pisos

tácteis direccionais e corrimãos, mas a localização de alguns pisos tácteis direccionais

não tem em conta as questões de segurança, pois não foi deixado espaço suficiente

entre esses pisos e as instalações adjacentes, o que faz com que as pessoas com

deficiência visual que seguem os pisos tácteis direccionais colidam com paredes ou

instalações próximas. À luz dessas circunstâncias, vão as autoridades proceder a

rectificações imediatas para garantir a segurança da deslocação das pessoas com

deficiência visual?

3. Até ao momento, não foi implementado em todos os autocarros públicos o

sistema de assistência a passageiros com deficiência visual, não satisfazendo, assim,

as necessidades diárias de deslocação das pessoas com deficiência visual. Nesse

sentido, as autoridades devem definir um calendário para avançar com os trabalhos

pertinentes, alcançando assim uma cobertura abrangente do sistema de assistência

a passageiros com deficiência visual e proporcionando às pessoas com deficiência

visual opções de transporte público mais convenientes. Vão fazê-lo?

14 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong



Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fonte:

- 1. Comissariado de Auditoria da Região Administrativa Especial de Macau: Divulgação do relatório de auditoria de resultados sobre as "Instalações pedonais sem barreiras para pessoas com deficiência visual", 17 de Setembro de 2024, https://www.ca.gov.mo/pt/press release/press release detail.php?id=259&kd=2&Page=0#gsc.t ab=0
- 2. Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta (da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego) à interpelação escrita em relação a facilitar a deslocação das pessoas com deficiência visual e construir um ambiente livre de barreiras, https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-08/4829166b1dd2430145.pdf
- 3. Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta (do Instituto de Acção Social) à interpelação escrita em relação à Legislação sobre um ambiente sem barreiras e melhoria do ambiente de acesso sem barreiras na comunidade, https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-08/91859688c8501d7cfc.pdf